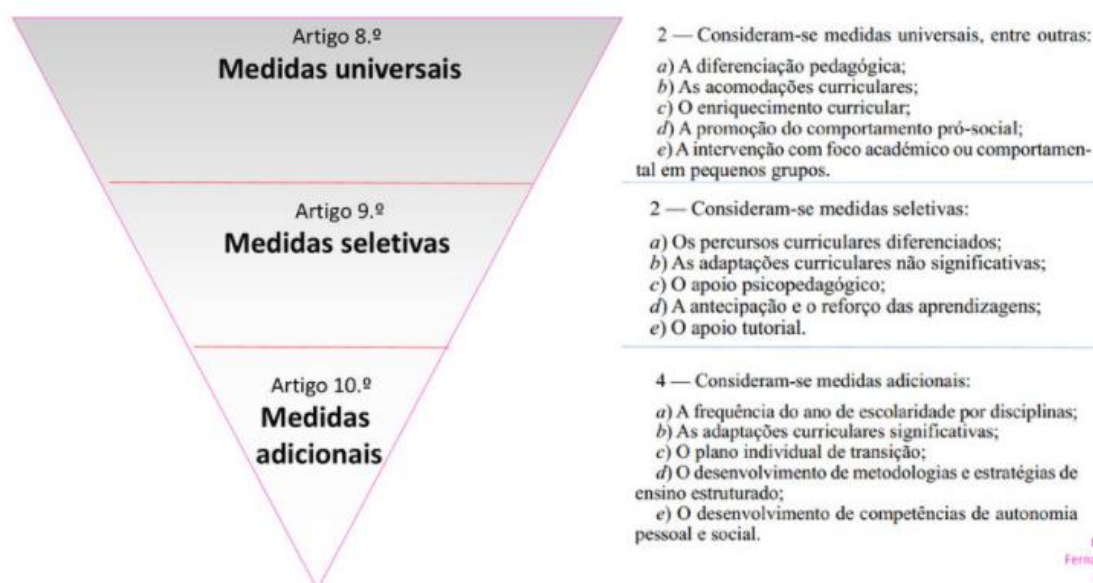


MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

DECRETO-LEI 54/2018, ARTIGOS 8.º, 9.º E 10.º

DOCUMENTO DE SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO

ESQUEMA SÍNTESE



MEDIDAS UNIVERSAIS

a) DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA

O QUE É?

Consiste em adequar a ação pedagógica aos diferentes estilos de aprendizagem e às características individuais de cada discente.

COMO IMPLEMENTAR?

- Criar grupos de alunos de acordo com os seus interesses, temas ou capacidades;
- Verificar a compreensão das instruções por todos os alunos;
- Dar instruções claras, reexplicá-las durante a tarefa ou atividade;
- Fornecer fichas/trabalhos aos alunos de acordo com as suas capacidades;
- Escolher textos de acordo com o nível de leitura dos alunos;

- Disponibilizar material suplementar e facilitador da aquisição e aplicação de conhecimentos;
- Propor a realização de uma mesma tarefa com e em diferentes materiais;
- Apresentar os conceitos recorrendo a múltiplas representações; (...)

b) ACOMODAÇÕES CURRICULARES

O QUE SÃO?

Consistem em medidas de gestão para acesso ao currículo e às atividades de aprendizagem na sala de aula através da diversificação e combinação adequada de vários métodos e estratégias de ensino.

Não há alterações no currículo, mas sim na forma como o acesso ao mesmo é proporcionado.

COMO IMPLEMENTAR?

1- Localização do aluno na sala de aula

- Sentar o aluno de frente para o quadro.
- Sentar o aluno perto do professor ou perto da apresentação.
- Ficar de pé junto ao aluno quando está a dar orientações.
- Sentar o aluno junto de um colega que possa ser um modelo positivo.

2 - Apresentação do conteúdo

- O professor pode facultar pistas visuais ou práticas para organizar as tarefas do aluno.
- Assegurar-se que as orientações são compreendidas.
- Facultar exemplos do produto final.
- Facultar esboços escritos ou notas orientadoras impressas.
- Segmentar apresentações longas.
- Verificar oralmente a compreensão dos pontos chave.
- Escrever os pontos chave no quadro.
- Facultar tempo para responder a perguntas.
- Ensinar vocabulário previamente.
- Modelar, simular ou demonstrar conceitos.
- Usar o computador para apoio do ensino.

Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática
Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE)

3 - Testes

- Permitir a consulta de apontamentos ou notas.
- Usar preferencialmente itens de escolha múltipla.
- Permitir aos alunos responder através de um gravador.
- Utilizar testes curtos em vez de longos.
- Usar testes orais.
- Permitir ao aluno escrever na folha de teste.
- Permitir tempo extra no teste.
- Permitir a realização do teste noutra local ou noutra horário.
- Facultar o teste noutra formato.
- Permitir ao aluno que responda através do computador.
- Permitir a transcrição do teste.

4 - Competências organizativas

- O professor deve treinar as competências organizativas com o aluno.
- Planear os trabalhos de casa e as tarefas utilizando um bloco de notas.
- Permitir pausas em tarefas longas.

5 - Comportamento

- Utilizar estratégias de autodeterminação.
- Utilizar regras simples e claras.
- Assinalar as atitudes certas e não tanto as erradas.
- Implementar um sistema de gestão de comportamento.
- Permitir entradas e saídas da sala de aula para fazer pequenas pausas.
- Utilizar instrumentos de registo semanais de comportamento

c) ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

O QUE É?

Consiste em projetos, ações e estratégias de promoção e desenvolvimento de competências académicas, pessoais e sociais. Reveste-se de carácter temporário e não requer uma intervenção especializada.

COMO IMPLEMENTAR?

Através da frequência de projetos de desenvolvimento educativo (i.e. Desporto Escolar, Clubes, Oficinas)
Biblioteca Escolar
Parlamento dos Jovens
Escola promotora de Saúde
Eco-Escolas, Ciência na Escola

d) PROMOÇÃO DO COMPORTAMENTO PRÓ-SOCIAL

O QUE É?

É uma intervenção focada no comportamento, com efeitos no bem-estar intra e interpessoal (atitudes e valores; gestão do comportamento; cidadania; saber estar; saber ser; saber fazer).

COMO IMPLEMENTAR?

- Através do desenvolvimento de programas de promoção de competências pessoais e sociais
- Recurso a regras simples e claras
- Implementação de um sistema de gestão/registo de comportamento semanal
- Permissão de saídas e/ou entradas vigiadas da sala de aula para pequenas pausas
- SPO, GAAF, Tutorias

e) INTERVENÇÃO COM FOCO ACADÉMICO E/OU COMPORTAMENTAL EM PEQUENOS GRUPOS

O QUE É?

Intervenção realizada junto de um grupo de alunos que reúnam perfis e características similares com vista à promoção do sucesso educativo e reajuste de práticas comportamentais.

COMO IMPLEMENTAR?

Apoio educativo
Sala de estudo
Tutoria
Ações de sensibilização da Escola Segura
SPO
Coadjuvações

MEDIDAS SELETIVAS

a) PERCURSOS CURRICULARES DIFERENCIADOS

O QUE SÃO?

Oferta educativa e formativa da escola que contempla a diferenciação de percursos.

COMO IMPLEMENTAR?

Percursos Curriculares Alternativos (PCA)
Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)

b) ADAPTAÇÕES CURRICULARES NÃO SIGNIFICATIVAS

O QUE SÃO?

Medidas de gestão curricular que não comprometem as aprendizagens previstas nos documentos curriculares, podendo incluir adaptações ao nível dos objetivos e dos conteúdos, através da alteração na sua priorização ou sequenciação ou na introdução de objetivos específicos que permitam atingir os objetivos globais e as aprendizagens essenciais, de modo a desenvolver as competências previstas no Perfil dos Alunos À Saída da Escolaridade Obrigatória.

COMO IMPLEMENTAR?

Consultar o Anexo 1

c) APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O QUE É?

Constitui-se como uma intervenção especializada com o objetivo de otimizar o processo de ensino e aprendizagem e a aquisição de estratégias fundamentais para o desempenho académico (i.e. memória, atenção, linguagem, comunicação, raciocínio lógico-abstrato, cálculo)

COMO IMPLEMENTAR?

acompanhamento sistemático, focado na promoção das áreas lacunares previamente identificadas, visando a promoção do sucesso pessoal, social e académico.

d) ANTECIPAÇÃO E REFORÇO DAS APRENDIZAGENS

O QUE É?

Consiste na introdução de atividades prévias que preparem o aluno para novas aprendizagens a serem abordadas no grupo ou no reforço de aprendizagens que possam facilitar a aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos.

COMO IMPLEMENTAR?

Coadjuvação
Apoio individualizado
Apoio educativo
Articulação com o/a docente de Educação Especial

e) APOIO TUTORIAL

O QUE É?

Modalidades de apoio tutorial desenvolvidas em pequeno grupo ou individualmente com alunos identificados tendo por base um perfil específico.

COMO IMPLEMENTAR?

Apoio Tutorial (identificação das dificuldades centrais dos alunos; verificação do material escolar, da caderneta e dos trabalhos; reforço da autoestima, do sentido de grupo e da responsabilidade)

MEDIDAS ADICIONAIS

a) FREQUÊNCIA DO ANO DE ESCOLARIDADE POR DISCIPLINAS

O QUE É?

Frequência por disciplinas em função das necessidades e progressos dos alunos, tendo em vista o acesso ao currículo.

COMO IMPLEMENTAR?

Por exemplo, um aluno matriculado no 5º ano frequenta metade das disciplinas no ano letivo 2020/2021 e no ano letivo seguinte frequenta as restantes disciplinas.

b) ADAPTAÇÕES CURRICULARES SIGNIFICATIVAS

O QUE SÃO?

Medidas de gestão curricular com impacto nas aprendizagens previstas nos documentos curriculares, requerendo a introdução de outras aprendizagens substitutivas, objetivos globais ao nível dos conhecimentos a adquirir e das competências a desenvolver de modo a potenciar a autonomia, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento interpessoal.

A implementação desta medida pressupõe a elaboração de um Programa Educativo Individual (PEI).

COMO IMPLEMENTAR?

Preenchimento de documento próprio, de acordo com as áreas curriculares a que o aluno assiste e com as áreas substitutivas introduzidas no seu plano de estudos.

c) PLANO INDIVIDUAL DE TRANSIÇÃO

O QUE É?

É um conjunto coordenado de atividades especificamente delineadas e que visam garantir o acesso e o apoio à transição da escola para as atividades pós-escolares e exercício de uma atividade profissional. Inicia-se 3 anos antes do término da escolaridade obrigatória. Aplica-se a alunos com a medida adicional de adaptações curriculares significativas.

COMO IMPLEMENTAR?

Preenchimento de documento próprio

d) DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO ESTRUTURADO

O QUE É?

O processo de ensino estruturado procura auxiliar os processos de aprendizagem, de autonomia e de comportamentos, enquanto resposta educativa, para os alunos com Perturbação do Espectro do Autismo.

COMO IMPLEMENTAR?

Aplicar princípios e estratégias que promovam a organização do espaço, do tempo, dos materiais e das atividades e que facilitem os processos de aprendizagem, autonomia e adaptação ao contexto escolar.

f) DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE AUTONOMIA PESSOAL E SOCIAL

O QUE É?

Área transversal que visa capacitar os alunos para a realização de tarefas do quotidiano, tendo em vista a sua independência, autonomia e socialização.

COMO IMPLEMENTAR?

As competências são desenvolvidas por todos os intervenientes educativos numa lógica articulada, integrada e contextualizada

ANEXO 1

ADAPTAÇÕES CURRICULARES NÃO SIGNIFICATIVAS

DOCUMENTO ORIENTADOR

- ✓ No parâmetro **Dificuldades Diagnosticadas** cada docente deve explicitar as dificuldades diagnosticadas no aluno (podendo ser consultada a ficha individual dos alunos);

- ✓ No parâmetro **Adequações ao nível de** deve ser assinalado o tipo de adequações de acordo com:
 - Adaptação ao nível dos objetivos e conteúdos através da alteração na sua priorização ou sequenciação;
 - Introdução de objetivos específicos de nível intermédio que permitam atingir os objetivos globais e as aprendizagens essenciais.

- ✓ Nos parâmetros **Conteúdos a desenvolver** e **Objetivos** deve ser tido em conta que:

Os conteúdos a desenvolver não devem comprometer as aprendizagens previstas nos documentos curriculares, mas devem incluir as adaptações assinaladas no parâmetro adequações ao nível de, de modo a desenvolver as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Na sua elaboração é possível:

- Priorizar áreas ou unidades de conteúdos que garantam a funcionalidade e que sejam essenciais para as aprendizagens superiores
- Sequenciar os conteúdos que requeiram processos gradativos de menor à maior complexidade das tarefas, atendendo a uma sequência de passos e organizando a aprendizagem

- Desvalorizar conteúdos menos relevantes, para dar enfoque mais intensivo e prolongado a conteúdos considerados essenciais ao currículo
 - Alterar os métodos clássicos definidos para o ensino dos conteúdos curriculares e selecionar um método mais acessível para o aluno
 - Introduzir atividades prévias que preparam o aluno para novas aprendizagens
 - Alterar o nível de abstração de uma atividade
 - Introduzir objetivos específicos de nível intermédio
- ✓ No parâmetro **Estratégias** devem ser referidas estratégias que permitam colmatar as dificuldades diagnosticadas no aluno.

Exemplos:

- Utilizar resumos, sistematizações e/ou esquemas
- Descodificar noções e conceitos
- Disponibilizar material suplementar (fichas de trabalho autónomo – atividades formativas e/ou de ação)
- Proporcionar oportunidades de trabalho de grupo
- Ensinar ou consolidar conceitos base depois da avaliação diagnóstica
- Reforçar e desenvolver competências específicas, priorizando os conhecimentos estruturantes
- Definir metas mais curtas e ajustadas ao ritmo do aluno
- Propor a realização de uma mesma tarefa com diferentes materiais
- Oferecer um nível adequado de apoio (pelo adulto ou pelos pares)
- Manter um ritmo de aprendizagem que permita dar atenção aos alunos
- Apelar à metacognição (recuperar as aprendizagens e/ou estratégias eficazes já utilizadas)
- Favorecer as trocas de ideias e de opiniões
- Variar o tempo determinado para cada tarefa (oportunidade de um apoio suplementar para os alunos com dificuldades, encorajar os alunos que desejem aprofundar um tema)
- Enunciar objetivos específicos a atingir
- Permitir produções variadas com diversos níveis de complexidade
- Dar ao aluno a possibilidade de mostrar a sua compreensão de diversas formas (apresentação oral, debate, exposição)
- Apresentar os conteúdos por meio de suportes variados (apresentação multimédia, esquemas no quadro)
- Utilizar modalidades de avaliação por gradação das competências
- Facilitar a experimentação/manipulação
- Recorrer a novas tecnologias

- Valorizar a autoavaliação do aluno e dar feedback contínuo (aluno/professor/aluno)
- Segmentar apresentações longas
- Facultar pistas visuais/gráficos/pré e pós organizadores
- Facultar exemplo do produto final
- Facultar esboços escritos/notas orientadoras/notas impressas
- Ensinar através de abordagens multissensoriais/manipulativas
- Verificar oralmente a compreensão dos pontos-chave
- Escrever os pontos-chave no quadro
- Facultar tempo para responder a perguntas
- Ensinar o vocabulário previamente
- Modelar/demonstrar/simular conceitos
- Permitir a consulta de apontamentos/notas;
- Treinar competências organizativas
- Utilizar um bloco de notas com as tarefas e trabalhos de casa/planeamento
- Utilizar regras simples e claras
- Assinalar as respostas certas, não as erradas